

01 **ATA** nº 163/2018 – Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e
02 dezoito às oito horas e trinta minutos, reuniram-se as conselheiras do Conselho
03 Municipal dos Direitos da Mulher de Chapecó – CMDM: Myriam Aldana Vargas,
04 Lizete Wisniewski Dal Chiavon, Sonia Della Riva Dalchiavon, Sonia Della Riva
05 Dalchiavon, Carolina Rosa Listone, Êmili Carolina Bruski, Flavia Rubiane
06 Durgante, Vanusa Borsoi, Liliane Fatima De Araújo, Anaue Jaciara Maison,
07 Nádia Sasso, Eliane Santin, Sandra Lessa, Vanessa Bedin, Jiana Glauca Cella
08 e Sirlei Dal Berto Gehlen da Secretaria Executiva dos Conselhos, para reunião
09 ordinária, tendo como local a Sala de Reuniões da Secretaria Executiva dos
10 Conselhos. Tendo quórum a presidenta Carolina dá as boas vindas a todas e
11 inicia a reunião com a leitura da pauta que foi aprovada, solicitou a aprovação
12 da ata da última reunião, que após aprovada, passou a ser assinada pelas
13 presentes. Apresenta a justificativa de ausência da conselheira: Otilia Cristina
14 Coelho Rodrigue, Ediane Bergamin, Silvia Aparecida Ribas. A presidente faz a
15 leitura das correspondências, justifica a não participação no Seminário
16 Regional “Pelo Fim da Violência Doméstica contra Mulher”, no dia sete de
17 março em Florianópolis, promovido pelo Conselho Estadual dos Direitos da
18 Mulher/CEDIM/SC, sendo que já teve este evento ano passado onde o
19 conselho participou. A presidenta solicita que seja feita uma avaliação da aula
20 pública que ocorreu no dia oito de março, em conjunto com a Frente Brasil
21 Popular. As conselheiras expõem suas observações. A conselheira Liliane
22 comenta sobre a dificuldade de mobilização que já era prevista para uma
23 manhã de quinta-feira, aponta uma falha na condução do microfone, que ficou
24 concentrada nas militantes da Frente Brasil e popular e suprimiu o espaço de
25 fala de várias entidades presentes, concluiu falando sobre a importância do ato,
26 que representa a resistência e posicionamento contra o machismo. A
27 conselheira Myriam concorda com Liliane quanto à necessidade de realizar o
28 ato, independente das condições, acredita que não há necessidade de todas as
29 entidades falarem e sugere que o material do Conselho não utilizado seja
30 distribuído em outros espaços. A conselheira Liliane constatou que as
31 entidades são convocadas a participar e que o espaço de fala é importante
32 porque cada entidade representa uma causa, por isso seria justo definir um
33 minuto de fala para cada inscrição. A presidenta Carolina explica que a
34 coordenação ficaria dividida entre a Frente e o Conselho, mas este sentiu
35 dificuldade de participar. A conselheira Eliane aponta que cronometrar o tempo
36 de fala é uma boa forma de resolver a questão. A conselheira Jiana concorda
37 que faltou a presença do conselho na coordenação, mas também das
38 conselheiras no ato e fala sobre a necessidade de identificação do Conselho
39 por meio de camisetas ou cartaz. As conselheiras Carolina e Flávia concordam
40 com a necessidade de identificação e propõe que sejam elaborados, além das
41 camisetas, novos materiais para o Conselho, como banner e panfletos. Foi
42 aprovada pela plenária solicitara Secretaria de Assistência Social o custeio da
43 confecção de camisetas com o logotipo novo do CMDM, de dois banners (um
44 com a lei dos conselhos escritas e um com a logotipo maior e o número da lei)
45 e de um folder atualizado. Para maioria das conselheiras a avaliação do evento
46 foi positiva, atingiu o objetivo com a participação de várias entidades. Passando
47 a discussão para outras questões, a presidenta comentou sobre a falta de
48 tempo e comunicação para chamar as outras conselheiras para as
49 participações do Conselho em rádios e sugere como forma de resolver a
50 comunicação via Whatsapp, divulgando as informações e oportunidades no
51 grupo, para que as conselheiras possam se disponibilizar. A conselheira Lizete
52 solicita que seja compartilhada com todas as conselheiras a programação dos
53 eventos realizados ou que tenha a participação do conselho, Whatsapp ou e-
54 mail. Passa, então, a se discutir a participação do CMDM nas atividades dos
55 Centros de Referência de Assistência Social/CRAS da cidade, que tem agenda

56 definida nos dias treze a vinte e sete de março, e em diferentes espaços
57 durante o mês. A conselheira Flávia expõe que o Delegado da DPCAMI
58 solicitou ao CMDM alguma ação no dia oito de março, foi realizada uma
59 atividade com mensagens que foram entregues às mulheres que procuraram a
60 delegacia neste dia. A conselheira Myriam inclui na agenda do CMDM o Cine
61 Debate a ser realizado na Unochapecó no dia vinte de março. O filme exibido
62 será “As Sufragistas”, em parceria com o grupo fogueira e haverá certificação
63 para os acadêmicos que participarem. Também solicita a participação das
64 conselheiras para auxiliarem na organização do evento. A conselheira Anauê
65 se disponibiliza para ajudar no dia. A conselheira Liliane sugere que seja feita
66 uma fala anterior a exibição do filme, para contextualizar e garantir uma
67 reflexão individual, pois o debate no final é prejudicado pelo esvaziamento. A
68 presidenta Carolina pede que seja divulgado o evento no Facebook do Cine
69 Debate e que seja levantado um nome para representar o Conselho, ficando
70 decidido que será ela. Acrescenta também à agenda uma atividade que
71 acontecerá na UFFS, dia vinte e nove de março às dezenove e trinta, em
72 conjunto com a professora Joice, com o tema de “Autoconhecimento – corpo e
73 sexualidade”. Êmili fica responsável por fazer uma conversa com a
74 coordenação do curso e o Grêmio Estudantil do IFSC para ser realizado algo
75 em conjunto com o CMDM. Sobre a atividade na DPCAMI, a conselheira Flávia
76 aponta que seria necessária a presença de pelo menos duas conselheiras por
77 turno e que poderiam ser entregues os materiais do CMDM com números de
78 telefones. Disponibilizaram-se as conselheiras: Carolina, Miriam, Vanusa e
79 Eliane, ficando como data para a atividade o dia vinte e seis de março
80 (segunda-feira). A presidenta Carolina comenta sobre a necessidade de
81 aproximação do Conselho da Rede Feminina de Combate ao Câncer e que
82 poderia ser iniciada no evento que será realizado por esta, no dia dezesseis
83 de março. Sirlei fica responsável por entrar em contato. A Carolina também fala
84 sobre a participação do CMDM em uma das Unidades Básicas de Saúde
85 durante o mutirão que será realizado no sábado, dia dezessete de março,
86 indicando a do bairro Efapi como ideal por ter um grande fluxo de pessoas Na
87 casa abrigo da mulher será feito quando tiver mais mulheres, no momento
88 segundo a conselheira Eliane também coordenadora do Abrigo, hoje tem duas
89 mulheres. A presidenta informou que o padre da igreja Santo Antônio irá
90 chamar o conselho para falar sobre violência numa reunião de lideranças das
91 comunidades. No Centro de Referência de Assistência Social/CRAS São Pedro
92 as conselheiras Vanusa e Lizete irão falar no dia vinte e um de março. No
93 CRAS Líder as conselheiras Flávia e Carol no dia vinte e sete de março. A
94 conselheira Flávia levantou um questionamento quanto ao Plano Municipal dos
95 Direitos das Mulheres, que não foi repassado para as conselheiras e que deve
96 passar pela aprovação do CMDM antes de ser estabelecido. Finalizando a
97 presidente solicita a Sirlei para ligar para SEASC e solicitar que encaminhem
98 ao conselho o Plano Municipal mais breve possível, para que as conselheiras
99 possam estar lendo e fazendo os apontamentos necessários e solicitam que o
100 Plano deve passar pela aprovação do conselho antes de ser encaminhado ao
101 prefeito. Sobre isso o CMDM fica no aguardo do repasse. A presidenta
102 agradece a presença de todas. Nada mais havendo a tratar, eu Êmili Carolina
103 Bruski lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por todas.